Utilização do dispositivo ortodôntico Platô, na correção da sobremordida.

Autor(res)

Roberto Bespalez Neto
Fábio De Lima Santos
Marcos Shinao Yamazaki
Paula Vanessa Pedron Oltramari
Silvia Cavalcanti Duarte
Michele Schueroff

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

Para Almeida et al (2018), a mordida profunda expressa uma condição clínica na qual os incisivos superiores recobrem os incisivos inferiores em níveis maiores do que os padrões de normalidade, sendo então " um conjunto de características esqueléticas, dentarias e neuromusculares que gera uma quantidade excessiva de trespasse vertical na região dos incisivos.
A mordida profunda, uma discrepância vertical anterior, caracteriza-se por uma excessiva sobreposição vertical dos incisivos superiores sobre os incisivos inferiores. Essa maloclusão está frequentemente associada a fatores esqueléticos e dentoalveolares, podendo ocasionar desgastes incisais, trauma gengival, comprometimento estético e funcional, além de sobrecarga no sistema estomatognático. O tratamento ortodôntico da mordida profunda envolve diferentes abordagens, que variam de acordo com a gravidade do caso, a idade do paciente e o padrão de crescimento facial. Entre os recursos disponíveis destacam-se a intrusão de incisivos, a extrusão de dentes posteriores e a utilização de aparelhos específicos para controle vertical. Neste trabalho observaremos, um dos aparelhos indicados na correção de mordida profunda, o platô fixo que permite a extrusão de pré-molares e molares, e intrusão dos incisivos inferiores, provocando desta maneira um aumento do terço inferior da face, por esta razão é utilizado em pacientes braquifacial ou mesiofacial.

Objetivo

Neste trabalho observaremos a instalação do aparelho Platô fixo que foi utilizado junto com o aparelho fixo para o tratamento ortodôntico.

Material e Métodos

Por meio de uma apresentação de caso clínico vamos observar a instalação de um aparelho fixo platô. Para a confecção do aparelho foi colocado separador dois dias antes da moldagem, após feito a moldagem, enviamos ao laboratório para que seja feita a confecção do aparelho. Após a entrega do aparelho pelo laboratório, agendamos o paciente para colocar separador 2 dias antes da instalação (cimentação), a qual vamos observar no vídeo

proposto. Cimentação feita com cimento de ionômero de vidro (MERON)

Resultados e Discussão

Planejar o tratamento ortodôntico é fundamental para o sucesso da técnica, devendo-se levar em consideração o padrão facial e a individualização de cada caso .A possibilidade de estimular a extrusão de dentes posteriores é antiga em Ortodontia. Hemley12, em 1938, descreveu o tratamento de alguns pacientes, nos quais utilizou placa com batente anterior para possibilitar a extrusão de dentes posteriores. Mais tarde, o aparelho extrabucal cervical foi associado à placa, para o tratamento de alguns pacientes com má oclusão de Classe II, nos quais bons resultados clínicos foram obtidos.

A extrusão de dentes posteriores causa um impacto direto na quantidade de trespasse vertical na região anterior. Para cada 1mm de extrusão posterior, por exemplo, o sobrepasse vertical anterior diminui 2mm23. Após a instalação do platô, observou-se redução significativa da mordida profunda, com exposição adequada dos incisivos superiores, melhora do sorriso e equilíbrio funcional. Com o aparelho platô cimentado na boca, fizemos a instalação do aparelho fixo no arco inferior, aproveitamos para fazer na mesma consulta, sem que tivéssemos problemas com o toque dos dentes superiores nos braquetes inferiores. Não houve relato de desconforto além do período inicial de adaptação. Neste relato de caso ainda não temos o resultado final, pois o aparelho foi instalado no dia 20/09/2025.

Conclusão

O presente caso clínico demonstra a eficácia do platô anterior fixo como recurso auxiliar no tratamento da mordida profunda. Sua ação mecânica promove desoclusão posterior imediata, favorecendo a extrusão dentária e a correção da discrepância vertical de maneira previsível.

Referências

HEMLEY, S. Bite plates: their application and action. Am. J. Orthod., St. Louis, v. 24, p. 721-736, 1938.

MOYERS, R. E. Ortodontia 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

NIELSEN, I. L. Vertical malocclusions: etiology, development, diagnosis and some aspects of treatment. Angle Orthod., Appleton, v. 61, no. 4, p. 247-260, 1991.

PROFFIT, W. R. Ortodontia contemporânea 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. cap. 13, p. 342-384.

Câmara CA, Martins RP. Functional Aesthetic Occlusal Plane (FAOP). Dental Press J Orthod. 2016 July-Aug;21(4):114-25.